



GOVERNO DO ESTADO  
**SÃO PAULO**

Prof. Roberto Araújo

**Economia e Finanças**

**FACULDADE DE TECNOLOGIA PRAIA GRANDE**

# INTRODUÇÃO

- ▶ Por que as nações comerciam?
  - ❑ Comerciam porque podem obter vantagens!
- ▶ Economia que nós conhecemos!
  - ❑ Estudo do comércio e das finanças internacionais.
- ▶ Equilíbrio das negociações - David Hume (20 anos antes) Adam Smith
  - ❑ Comerciam porque podem obter vantagens!
- ▶ Economia Moderna - Adam Smith
  - ❑ Caracterizado como pai da economia moderna - Teoria da mão invisível.

# INTRODUÇÃO

Você já deve ter-se perguntado

- ☐ Por que os preços dos produtos sobem?
- ☐ Por que a taxa de juros subiu novamente?
- ☐ Por que as pessoas estão sendo dispensadas de seus empregos?

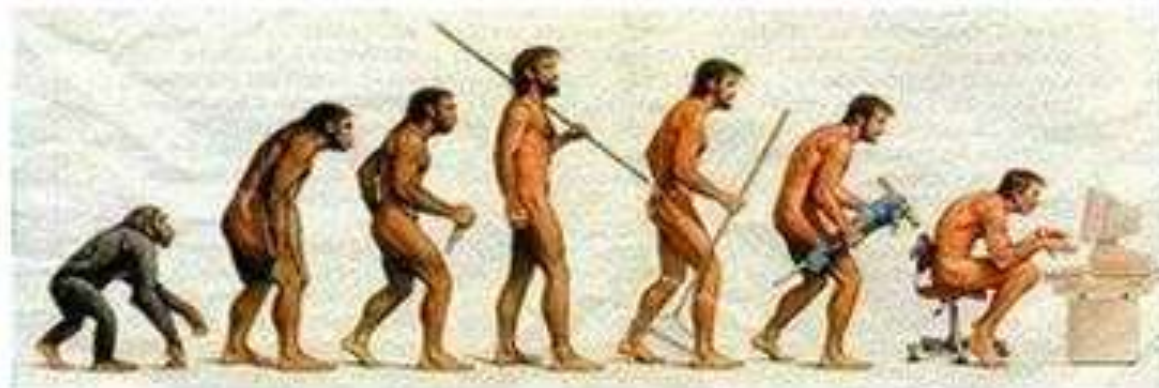


# INTRODUÇÃO



- Busca de sustento
- Compras no shopping

Movimento  
econômico



# CONCEITO

**ECONOMIA** é a **ciência social** que estuda como o indivíduo e a sociedade decidem (escolhem) empregar **recursos produtivos escassos** na produção de bens e serviços, de modo a distribuí-los entre as várias pessoas e grupos da sociedade, a fim de satisfazer as **necessidades humanas**.



(VASCONCELLOS e GARCIA, 2008, p. 2).

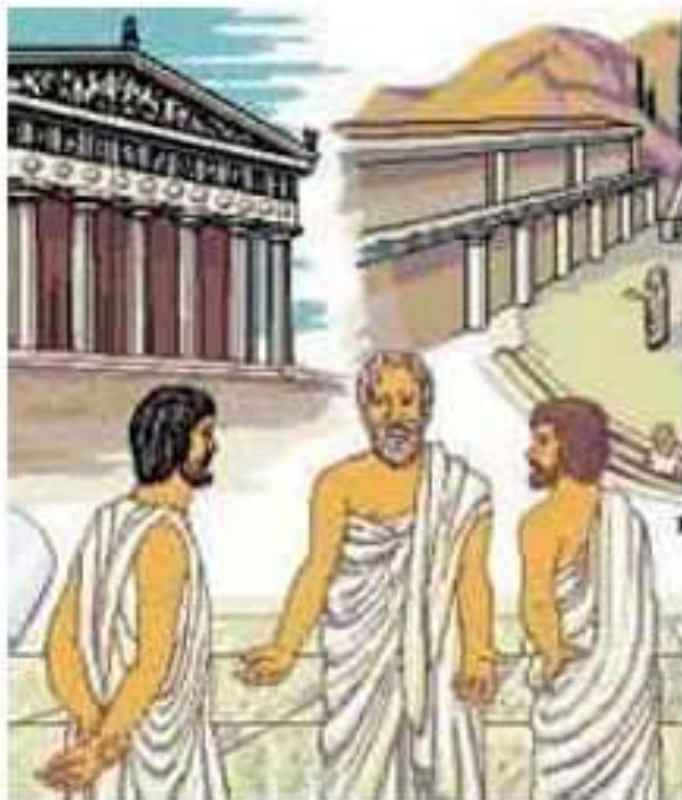
# CONCEITO

## Objetivo da Economia

- a melhor administração possível dos recursos com o objetivo de
  - **maximizar** sua utilização e o seu retorno
  - para **satisfação das necessidades** das
    - pessoas,
    - empresas ou
    - do governo.



# HISTORIA



A palavra economia deriva do grego

## **oikonomía**

(de óikos = casa e  
nómos = lei),

que quer dizer

o gerenciamento de uma

- Casa - lar,
- Empresa – organização,
- Estado (Governo) -  
nação.

# HISTORIA

**Bens** são coisas que podem ficar armazenadas e que são úteis, ou necessárias, para **prover a subsistência.**

Isso é verdade tanto para a família como para o Estado.

E estou certo de que a riqueza, nesse sentido verdadeiro, consiste de uma propriedade como esta.





# HISTORIA

Portanto, está claro que um certo tipo de riqueza é dever natural daqueles que estão no comando de uma casa ou de uma cidade; por que assim também está claro."

(Aristóteles, pgs. 156 e 157)



ΑΡΙΣΤΟΤΕΛΗΣ

# HISTORIA

As **necessidades humanas** são  
**infinitas** ou **ilimitadas**.

## FATORES de PRODUÇÃO

Os **fatores de  
produção**  
são  
**finitos** ou  
**limitados**.

- Terra
- Trabalho
- Capital
- Tecnologia
- Capacidade Empresarial

# HISTORIA

**Não confundir escassez com pobreza**: até mesmo os ricos querem mais!

E **lembrem-se**: o fato de existir muito pouco de um bem não o torna escasso, ele tem que ser desejável.

Por este fato, a economia muitas vezes é definida como a **ciência que estuda a escassez** ou a ciência que estuda o uso dos recursos escassos na produção de bens.

# HISTORIA

- Como não é possível produzir tudo o que os indivíduos desejam, é necessário realizar **escolhas**.
- Os **fatores de produção são escassos**, e dessa forma é necessário que as pessoas façam **escolhas entre um bem e outro**.

# HISTORIA

Podemos ler no livro  
**Política** de **Aristóteles**  
**(385 a 322 a.C.)**:

“Um modo de adquirir propriedade, chamado subsistência, é, em conformidade com a natureza, parte da ciência da administração da casa.

Por conseguinte, e em primeiro lugar, todos os bens devem estar ali, ou a arte da aquisição deve providenciá-los.





# HISTORIA

## LEMBREM-SE

A escassez ocorre sempre que as pessoas querem mais bens do que existe.

Quando um bem é escasso, as pessoas precisam escolher entre seus usos.

A **escassez é a fonte de todas as escolhas.**

# HISTORIA

- **Escassez versus Necessidades Ilimitadas**

Da escassez dos recursos ou fatores de produção, associadas às necessidades ilimitadas do homem originam-se os chamados problemas econômicos fundamentais:

1. **O que** e **quanto** produzir?
2. **Como** produzir?
3. **Para quem** produzir?

# HISTORIA

- **Escassez versus Necessidades Ilimitadas**

## **1. O que e quanto produzir?**

Dada a escassez de recursos de produção, é necessário escolher, dentro do leque de possibilidades de produção, quais produtos serão produzidos e as respectivas quantidades a serem fabricadas.

# HISTORIA

- **Escassez versus Necessidades Ilimitadas**

## 2. Como produzir?

A sociedade deve escolher qual o melhor método de produção de acordo com o nível tecnológico existente e o menor custo possível.

# HISTORIA

- **Escassez versus Necessidades Ilimitadas**

## 3. Para quem produzir?

A sociedade ainda precisa decidir como seus membros participarão da distribuição dos resultados de sua produção.

A distribuição da renda será determinada pelo nível de salários pagos, do quanto se receberá pelas terras, pelos juros e benefícios do capital e, também, pela repartição inicial da propriedade e da maneira como ela se transmite por herança.



# SISTEMAS ECONOMICOS

Conjunto de normas e regulamentos que determina o que as pessoas e as empresas podem ou não fazer dentro da economia.

Podemos classificar os sistemas econômicos em

- sistema **capitalista** e
- sistema **socialista-comunista**.

Um sistema econômico pode ser definido como sendo a forma política, social e econômica pela qual é organizada uma sociedade.

(VASCONCELLOS e GARCIA, 2008, p. 2).

# SISTEMAS ECONOMICOS

- **Sistema capitalista**

O sistema capitalista ou **economia de mercado** é descentralizado:

O governo atua pouco e permite a livre iniciativa, livre concorrência, com todos os fatores de produção pertencentes aos empresários; sua principal ideia é de que o mercado se autorregula e as empresas irão oferecer os produtos e serviços de acordo com a demanda do mercado.

# SISTEMAS ECONOMICOS

- **Sistema capitalista**

O sistema capitalista ou **economia de mercado** é descentralizado:

O aspecto negativo é que existem determinados momentos em que existe a necessidade de intervenção do Estado e o mesmo, às vezes, acaba demorando para tomar a decisão de intervenção.

# SISTEMAS ECONOMICOS

- **Sistema socialista-comunista**

O sistema socialista ou **economia planificada**:

O aspecto negativo é que o Estado normalmente não possui a capacidade rápida de resposta às necessidades do mercado como a iniciativa privada, portanto, as decisões são muito lentas devido ao alto grau de burocracia do Estado.



# SISTEMAS ECONOMICOS

- **Sistema socialista-comunista**

O sistema socialista ou **economia planificada**:

Existe grande intervenção do governo onde o **Estado define** o que, quanto e como devem ser produzidos os bens e serviços para a sociedade.

Os meios de produção são de propriedade do Estado e as decisões de produção são tomadas pelo poder central.



# SETORES DA ECONOMIA

Um sistema econômico pode ser definido como a união

- dos fatores de produção (**Terra, Trabalho, Capital, Tecnologia e Capacidade Empresarial**),
- e de cada empresa (pública ou privada) que possuem como finalidade a produção, circulação, distribuição e consumo de bens e serviços como o objetivo de melhoria do padrão de vida e bem-estar e satisfação das pessoas.

# FATORES DE PRODUÇÃO E AGENTES ECONOMICOS

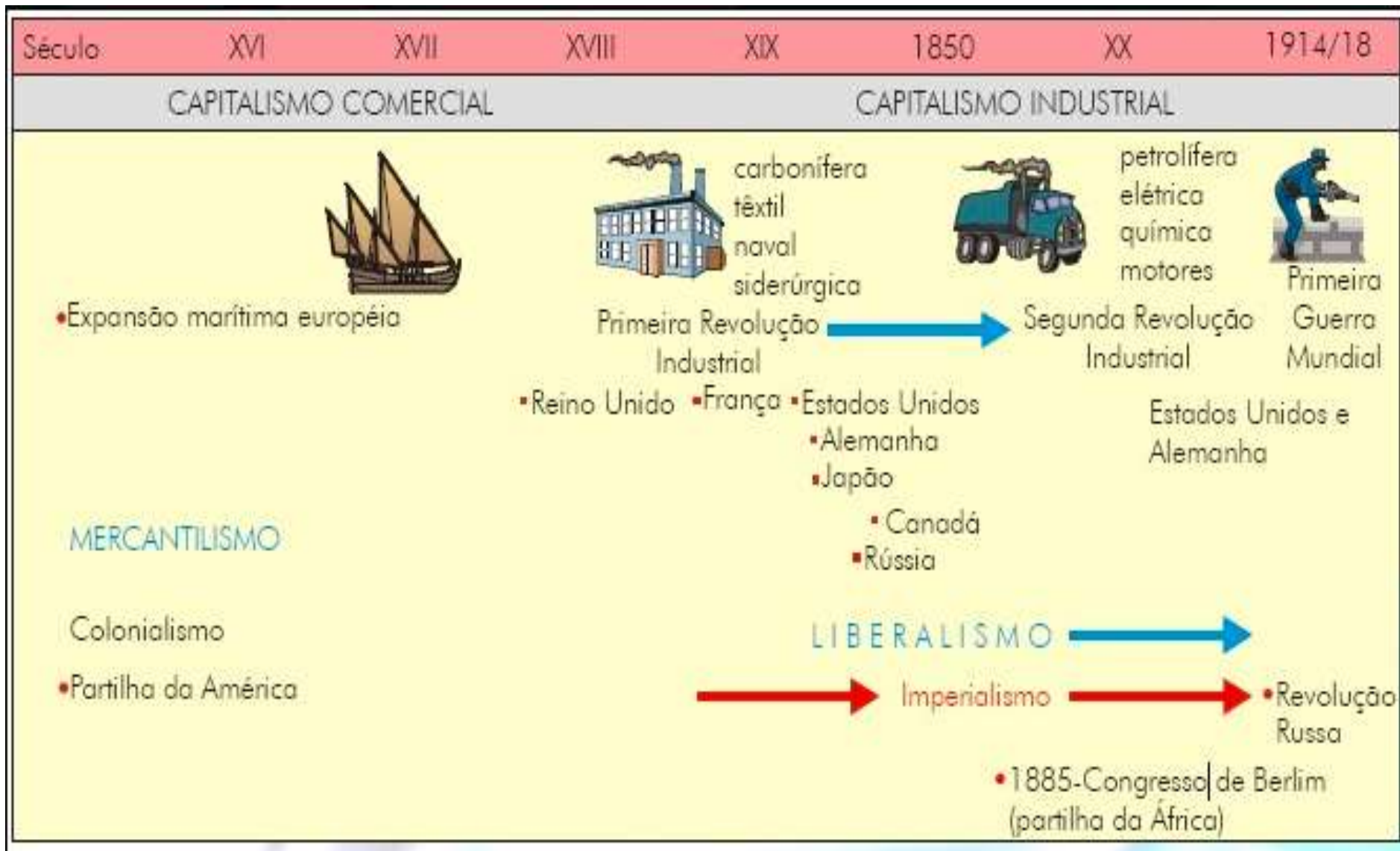
- Os fatores de produção são os necessários para a produção de bens e serviços na economia e os agentes econômicos são os agentes responsáveis pelo fornecimento ou gerenciamento desses fatores de produção.

Segundo Vasconcellos e Garcia (2008), como principais fatores de produção temos:

- **Terra** (recursos naturais) – São todos os recursos existentes na natureza (Recursos minerais, solo, subsolo, recursos hídricos, recursos animais e vegetais etc.).

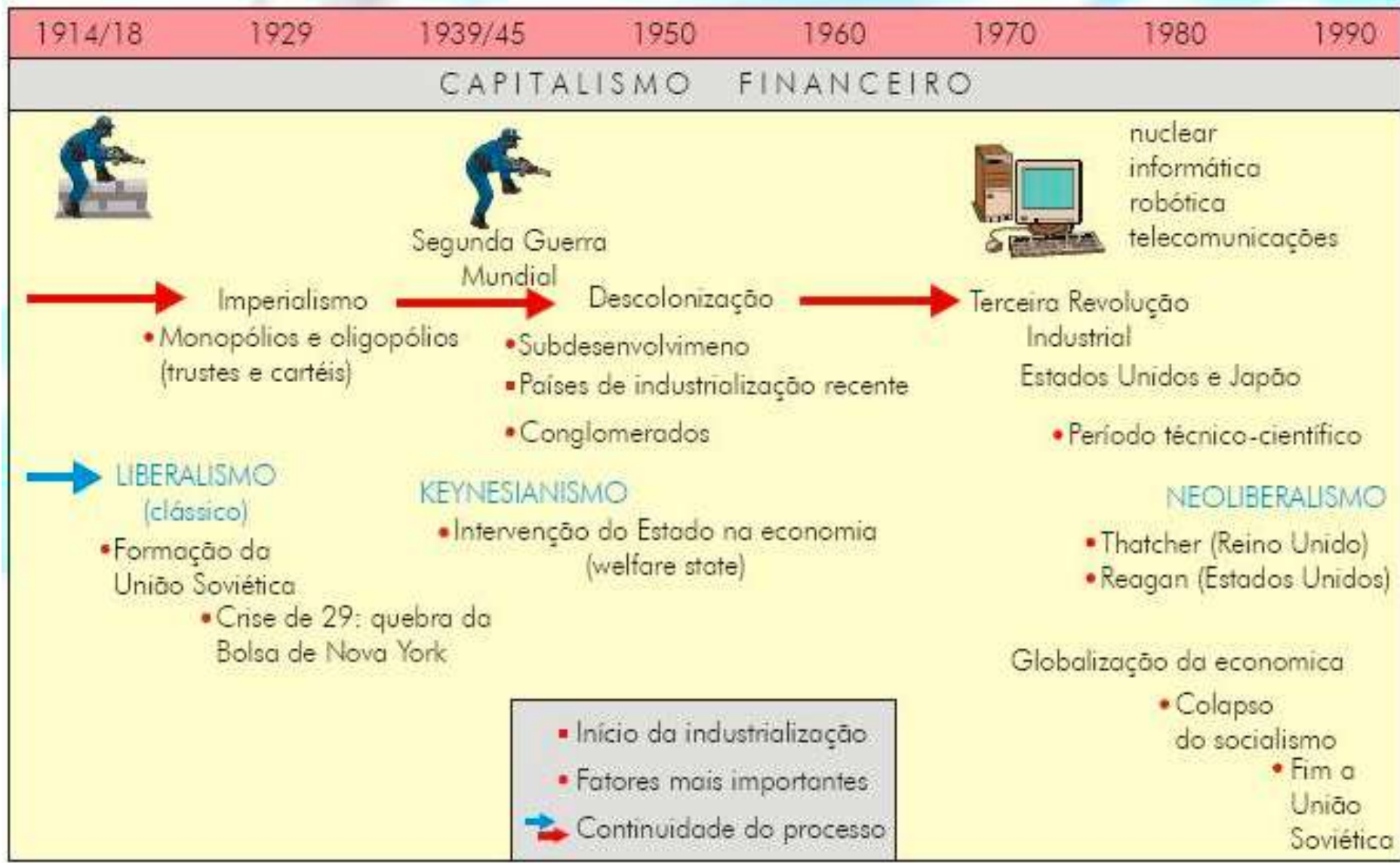
- **Trabalho** – É toda força de trabalho que as pessoas oferecem ao mercado podendo ser mão de obra especializada ou não.
- **Capital** (bens de capital) – São todos os recursos financeiros de que a empresa dispõem como o ativo financeiro (dinheiro), máquinas, equipamentos, instalações, edifícios, todos os bens que de forma direta ou indireta contribuem para o fornecimento de bens e serviços pela empresa.

# LINHA DO TEMPO

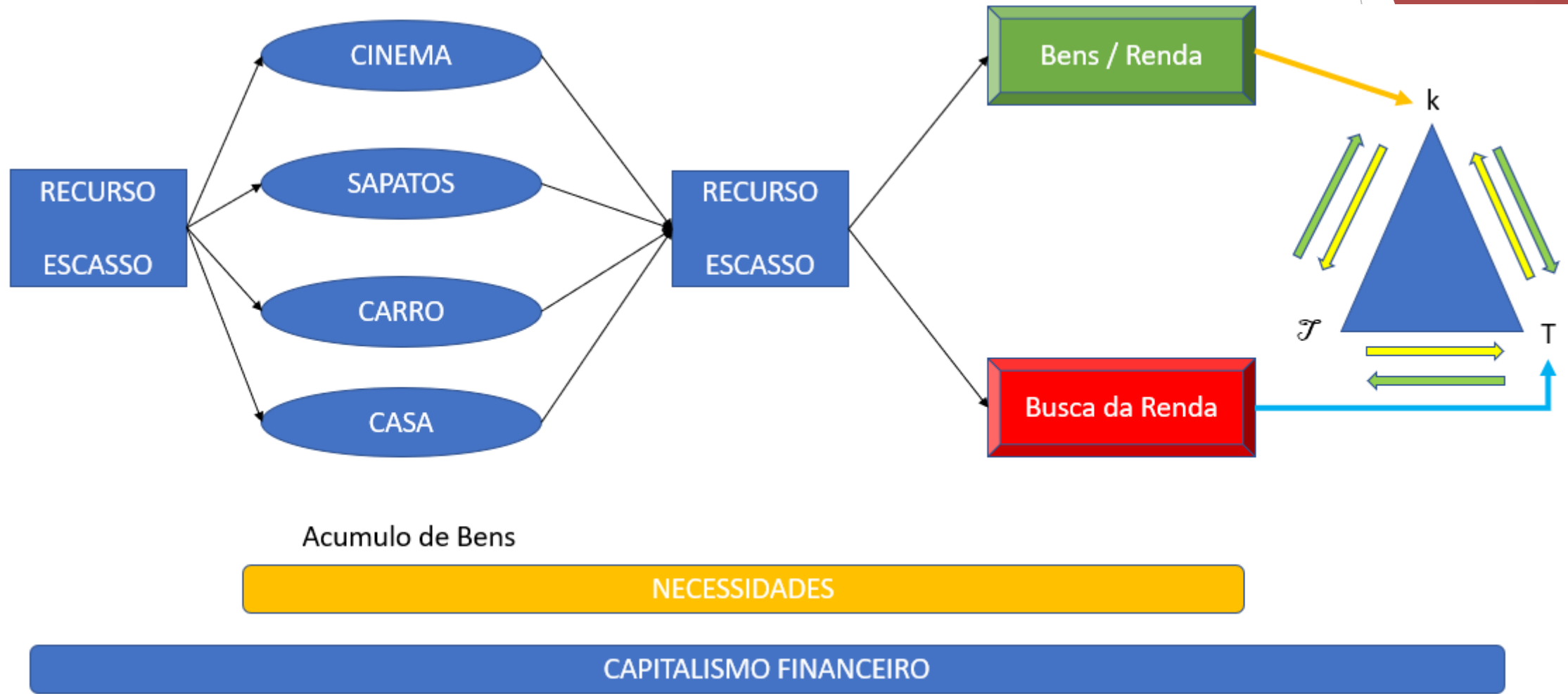




# LINHA DO TEMPO

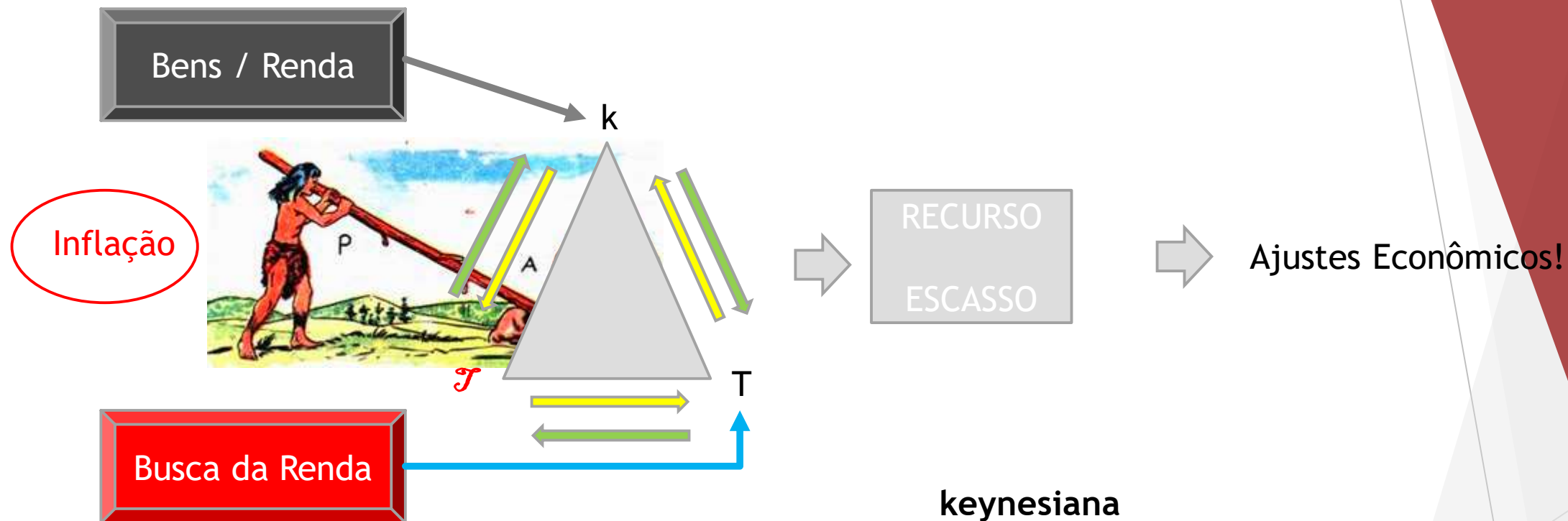


# CONCEITO GERAL





# Conceitos Gerais



keynesiana

Relação de consumo e precificação dos produtos é realizada pelo consumo de mercado.

**MERCADO QUE REGULA O PREÇO.**

Quando há **momentos de recessão**, **O governo deverá** se colocar no Mercado, injetando recursos

Necessário para que a economia volte a funcionar.

CAPITALISMO FINANCEIRO

# Conceitos Gerais

CUSTO DE OPORTUNIDADE  
TAXA SELIC

Perda do poder de compra  
 $\$ 100,00 - 5,25\% = \$ 94,75$

## CAPITALISTA - Keynesiana - John Maynard Keynes

A economia é regrada pelas ações ocorridas no **mercado**, ou seja, **o preço é regulado pela comercialização** entre pessoas da sociedade.

Quando a roda econômica para, o Governo, deverá dispor de recursos no mercado, para que a economia volte a funcionar.

## SOCIALISMO - SEC. XVIII

A economia é regrada pelo Governo, onde ele dita quanto, quando e para quem produzir.

A renda é de acordo com os Planos de Governo, bem como, a questão de bens esta relacionada ao uso (o Bem é do Estado).

# Conceitos Gerais

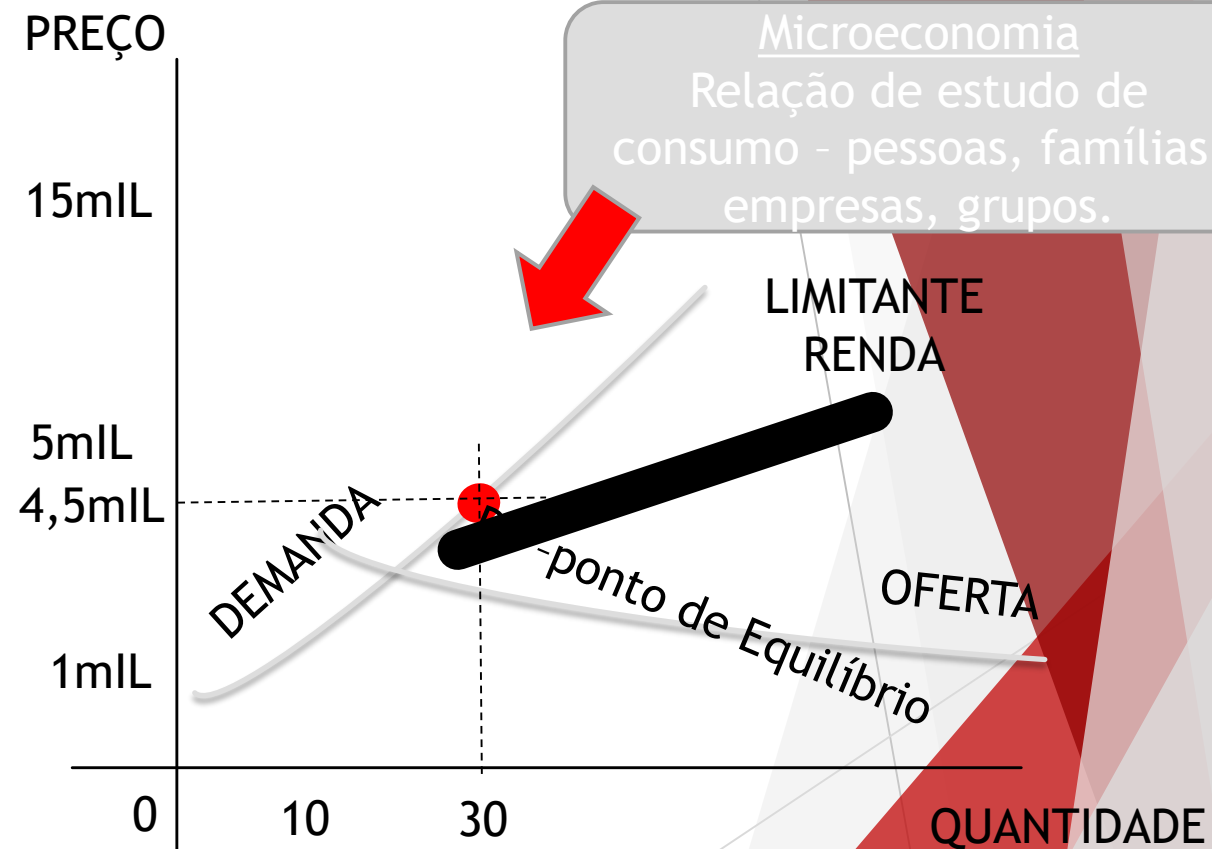
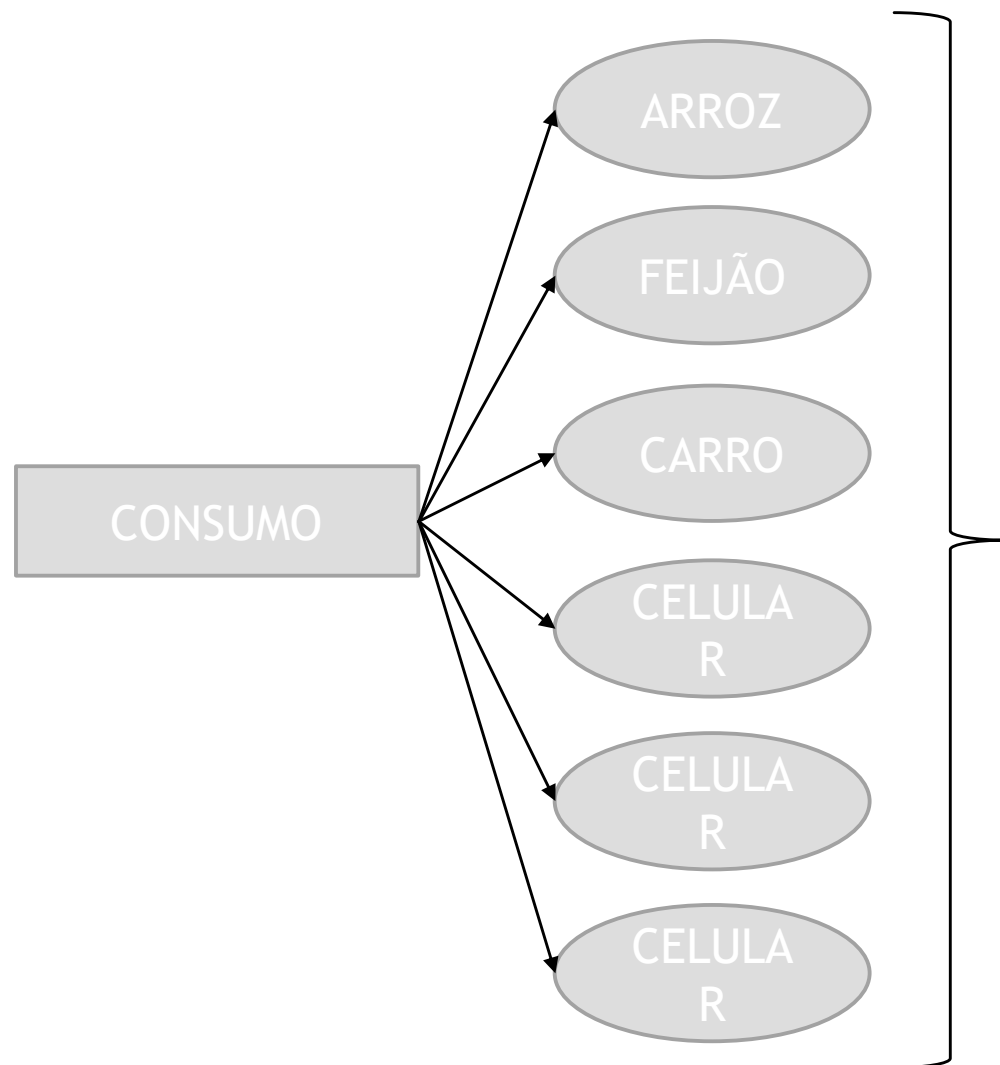
## GLOBALIZAÇÃO - Ação Global Econômica

- Produtos com valores mais acessíveis;
- Problemas de custo empresarial - falência;
- Possibilidade de ter novas Tecnologias;
- Criação e novos nichos de negócio;
- Profissionalização;

CONCORRÊNCIA

FAZER MAIS COM  
MENOS

# Conceitos Gerais - Oferta e Demanda



Microeconomia  
Relação de estudo de  
consumo - pessoas, famílias,  
empresas, grupos.

Maio demanda, maior quantidade vendida

Menor demanda, menor quantidade

# Conceitos Gerais - Microeconomia

Estudar e entender de fato a economia passa **necessariamente pela compreensão dos conceitos de demanda e oferta**, que veremos neste tema.

Compreenderemos como **os preços de determinado bem ou serviço são formados**.

E abordaremos o **conceito de elasticidade**, que mostra o que ocorre com o faturamento de uma **empresa quando o preço aumenta ou diminui**.

Isso passa pela **análise do comportamento do consumidor** e de quem produz ou vende os bens e serviços demandados pelos consumidores.



# Conceitos Gerais - Demanda

Do ponto de vista teórico, “a demanda ou procura pode ser definida como a quantidade de certo bem ou serviço que os consumidores desejam adquirir em determinado período de tempo.” (VASCONCELLOS; GARCIA, 2006).

Contudo, a escolha do consumidor pode sofrer a influência de apenas uma das variáveis em determinado momento.

Mas como podemos ter certeza disso?

Com o objetivo de analisar o impacto de cada uma dessas variáveis isoladamente, utilizamos a hipótese do *coeteris paribus* (tudo o mais permanece constante).

# Conceitos Gerais - Demanda

Segundo a Lei Geral da Demanda, “Há uma relação inversamente proporcional entre a quantidade demandada e o preço do bem, *coeteris paribus*” (VASCONCELLOS; GARCIA, 2006, p. 38).

Isso quer dizer que a **cada preço menor a quantidade demandada aumenta**, e a cada **preço maior, a quantidade demandada diminui**, supondo-se que todas as outras variáveis não se alterem

# Conceitos Gerais - Demanda

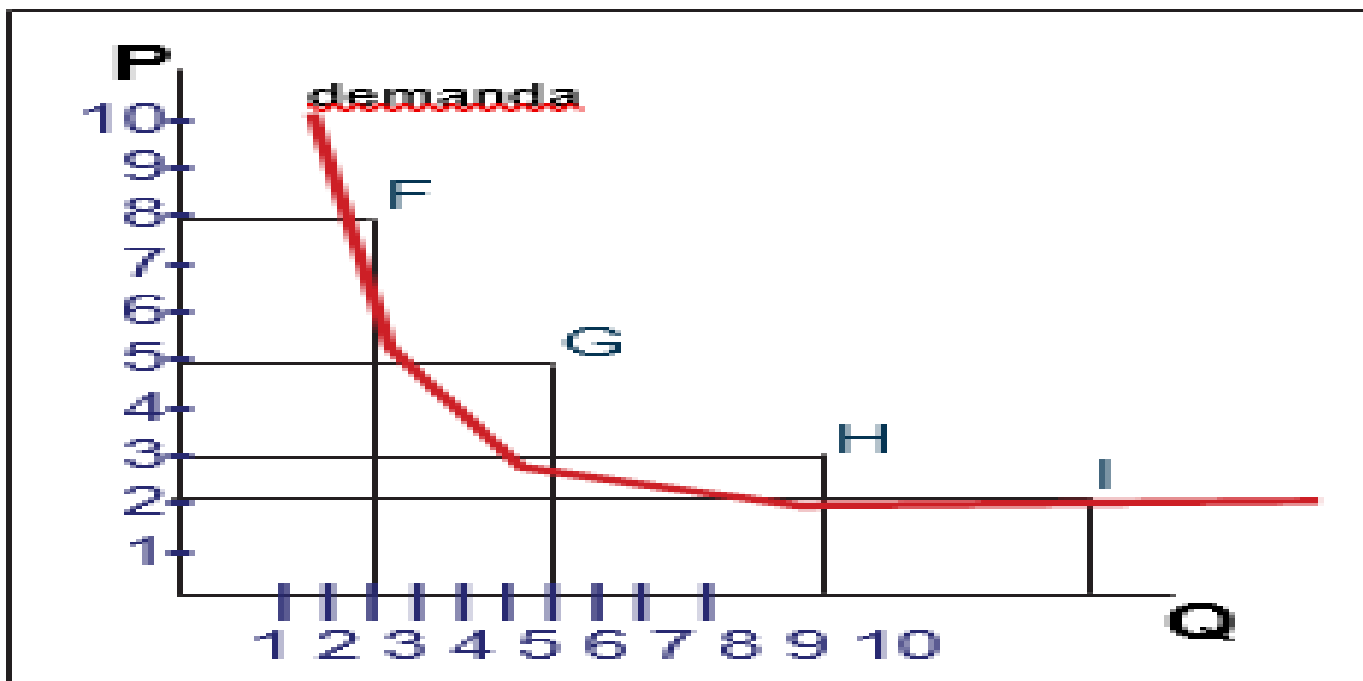
De acordo com a lei geral da demanda, se, ao preço de R\$ 1,00, os consumidores desejam adquirir 11.000 unidades de um bem qualquer, a um preço maior de R\$ 3,00 a quantidade demanda diminui para 9.000 unidades e assim por diante.

Além disso, se ao preço de R\$ 10,00 os consumidores desejam adquirir 2.000 unidades, a um preço menor de R\$ 8,00 a quantidade demandada

ALTERNATIVAS DE PREÇO- (P) EM REAIS	QUANTIDADE DEMANDADA (QD)
1,00	11.000
3,00	9.000
6,00	6.000
8,00	4.000
10,00	2.000

# Conceitos Gerais - Demanda

Podemos também representar graficamente a curva de demanda (ver figura). No eixo vertical, estão inseridas as alternativas de preços e, no eixo horizontal, as quantidades demandadas. A curva de demanda é inclinada negativamente, o que demonstra a relação inversamente proporcional entre o preço e a quantidade demandada.



Renda limita o  
Nosso poder de  
Compra.

# Conceitos Gerais - Oferta

“A oferta pode ser definida como as **várias quantidades que os produtores desejam oferecer ao mercado em determinado período de tempo.**” (VASCONCELLOS; GARCIA, 2006)

## VARIÁVEIS - OFERTAS DE UM BEM

O preço do próprio bem.

O preço dos outros bens.

O preço (custo) dos fatores de produção.

As mudanças na tecnologia.

As mudanças climáticas.



## Conceitos Gerais - Oferta

Assim, a tomada de decisão do empresário em ofertar, é mais ou menos diretamente influenciada por essas variáveis, seja por uma isoladamente, ou por mais simultaneamente. Com o objetivo de analisar, como de fato cada uma das variáveis afeta a oferta, usamos também a hipótese do *coeteris paribus* (tudo o mais permanece constante).

# Conceitos Gerais - Oferta

Significa que a cada preço maior de um bem, a quantidade que os produtores **desejam oferecer aumenta** também. Por outro lado, **a cada preço menor a quantidade ofertada diminui**. Em ambos os casos supõe-se que todas as outras variáveis não se alterem.

# Conceitos Gerais - Oferta

A tabela representa as várias alternativas de preços e as respectivas quantidades que os produtores desejam oferecer. Ao preço de R\$ 1,00 a unidade, os produtores desejam ofertar 1.000 unidades de um bem. A um preço maior de R\$ 3,00 a quantidade ofertada aumenta para 3.000 unidades e assim por diante. Observando a escala, verificamos que está de acordo com a lei geral da oferta, pois a relação entre preço e quantidade ofertada é diretamente proporcional.

ALTERNATIVAS DE PREÇO- (P) EM REAIS	QUANTIDADE OFERTADA ( $Q_n$ )
1,00	1.000
3,00	3.000
6,00	6.000
8,00	8.000
10,00	10.000

# Conceitos Gerais - Equilíbrio

Em um mercado altamente competitivo, formado por bens totalmente idênticos, **o preço é determinado pela interação da demanda e oferta.**

Na tabela, temos as quantidades demandadas e ofertadas, a cada preço, e as situações de mercado de um bem qualquer. A representação gráfica aparece na figura.

PREÇO (\$)	QUANTIDADE		SITUAÇÃO DE MERCADO
	<u>Demandada</u>	<u>Ofertada</u>	
1,00	11.000	1.000	<u>Excesso de demanda (escassez de oferta).</u>
3,00	9.000	3.000	<u>Excesso de demanda (escassez de oferta).</u>
6,00	6.000	6.000	<u>Equilíbrio entre oferta e demanda.</u>
8,00	4.000	8.000	<u>Excesso de oferta (escassez de demanda).</u>
10,00	2.000	10.000	<u>Excesso de oferta (escassez de demanda).</u>

# Conceitos Gerais - Equilíbrio

PREÇO (\$)	QUANTIDADE		SITUAÇÃO DE MERCADO
	<u>Demandada</u>	<u>Ofertada</u>	
1,00	11.000	1.000	<u>Excesso de demanda (escassez de oferta).</u>
3,00	9.000	3.000	<u>Excesso de demanda (escassez de oferta).</u>
6,00	6.000	6.000	<u>Equilíbrio entre oferta e demanda.</u>
8,00	4.000	8.000	<u>Excesso de oferta (escassez de demanda).</u>
10,00	2.000	10.000	<u>Excesso de oferta (escassez de demanda).</u>



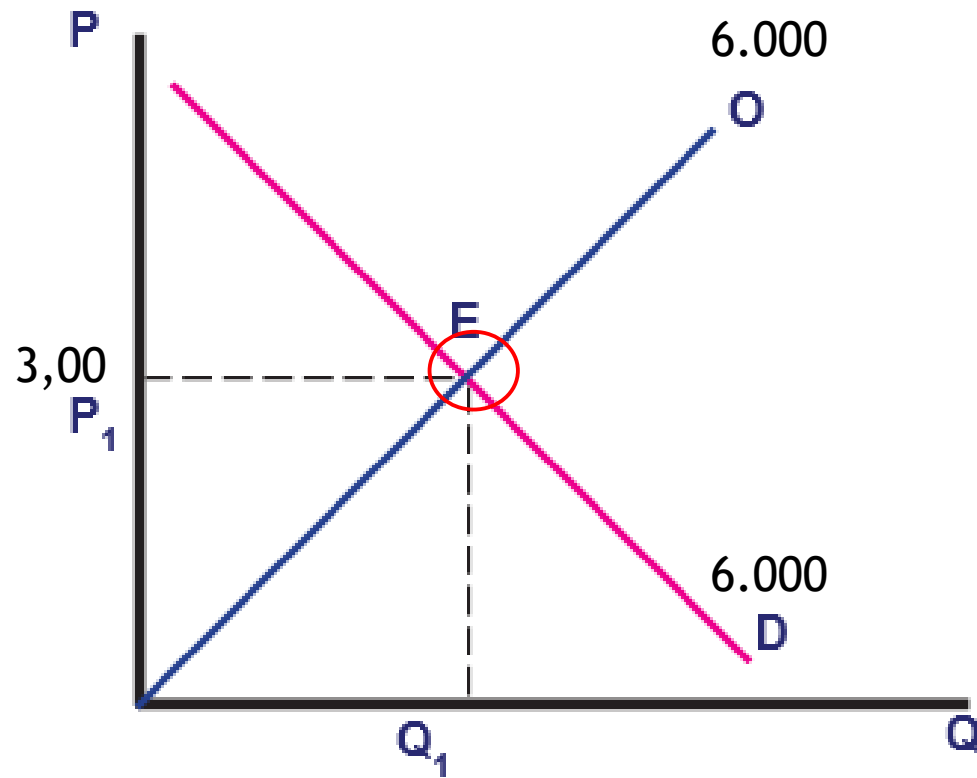
# Conceitos Gerais - Equilíbrio

Nesse tipo de mercado há uma tendência natural ao equilíbrio de mercado. Veremos agora como isso funciona!

Na tabela, existe apenas um único preço (R\$ 6,00) em que as quantidades demandadas e ofertadas são iguais (6.000 unidades). A esse preço, dizemos que o mercado está em equilíbrio.

“Na intersecção das curvas de oferta e demanda (ponto E), teremos o preço e a quantidade de equilíbrio, isto é, o preço e a quantidade que atendem às aspirações dos consumidores e produtores simultaneamente.” (VASCONCELLOS; GARCIA, 2006, p. 45).

# Conceitos Gerais - Equilíbrio



# Conceitos Gerais - Elasticidade

A questão agora, no entanto, é saber o quanto as quantidades demandadas aumentarão ou diminuirão a cada variação de preços. Se, por exemplo, os preços do carro popular e do carro de luxo aumentarem, destes dois, quais terão suas quantidades demandadas mais reduzidas?

A elasticidade-preço da demanda é o conceito teórico que busca responder a essa questão.

Matematicamente:

ou seja:

$$E_{pd} = \frac{\text{variação percentual em } Q_d}{\text{variação percentual em } P}$$
$$E_{pd} = \frac{\Delta Q_d / Q_d}{\Delta P / P}$$

# Conceitos Gerais - Elasticidade

- Demanda Elástica

Uma **variação percentual no preço** ( $O\%P$ ) provoca uma variação na quantidade demandada ( $O\%Qd$ ) relativamente maior, coeteris paribus. Assim, dizemos que a quantidade demandada do bem é muito sensível as variações de seu preço. Em módulo a  $|E_{pd}| > 1$ .

**Exemplo:** se o preço aumentar em 10% a quantidade demandada diminui 12%.

$$E_{pd} = \frac{O\%Q}{O\%P} \quad E_{pd} = \frac{-12\%}{10\%} \quad E_{pd} = -1,2 \quad |E_{pd}| = 1,2 \quad |E_{pd}| > 1 \text{ demanda elástica}$$

# Conceitos Gerais - Elasticidade

- Demanda Inelástica

Uma variação percentual no preço ( $O\%P$ ) provoca uma variação na quantidade de- mandada ( $O\%Qd$ ) relativamente menor, coeteris paribus. Dizemos, então, que a quantidade demandada do bem é pouco sensível a variações de seu preço. Em módulo a  $|E_{pd}| < 1$ .

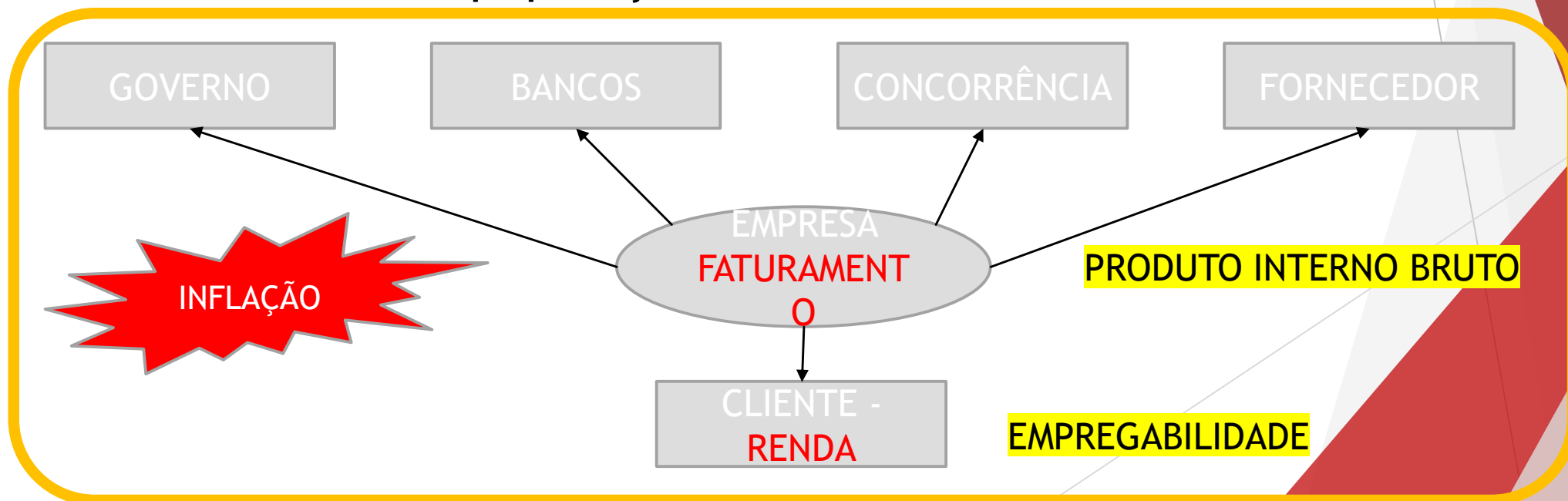
**Exemplo:** Se o preço aumentar em 10%, a quantidade demandada diminui 8%.

$$E_{pd} = \frac{O\%Q}{O\%P} \quad E_{pd} = \frac{-8\%}{10\%} \quad E_{pd} = -0,8 \quad |E_{pd}| = 0,8 \quad |E_{pd}| < 1 \text{ demanda inelástica}$$



# Conceito Macroeconomia

- A macroeconomia é um dos **segmentos** de estudo das ciências econômicas. Ela é responsável por analisar as **questões do sistema econômico** de **determinada região ou país**. As análises são realizadas a partir de variáveis como as taxas de desemprego, o PIB, a inflação, o poder de consumo da população



# Conceito Macroeconomia

Quais são, no entanto, os objetivos de política macroeconômica? Mais clara- mente, o que o governo busca atingir quando implementa esse conjunto de me- didas?

Basicamente são quatro os objetivos de uma política macroeconômica:

- alto nível de emprego;
- estabilidade de preços (inflação baixa e estável);
- distribuição socialmente justa da renda;
- crescimento econômico.

# Conceito Macroeconomia

Com o objetivo de acompanhar a situação econômica de um país e, conseqüentemente, implementar as políticas macroeconômicas, cada país conta com uma série de indicadores. No Brasil, o **IBGE** (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) é o órgão oficial do governo brasileiro responsável por essa mensuração e acompanhamento

# Instrumentos de Política Macroeconômica

A política macroeconômica envolve a atuação do governo sobre a capacidade produtiva e as despesas planejadas com o objetivo de permitir que a economia opere no pleno emprego, com baixas taxas de inflação, com distribuição de renda justa e crescimento sustentável e contínuo. Os principais instrumentos utilizados pelo Governo para atingir tais objetivos são:

Política Fiscal - arrecadação tributária x gastos públicos.

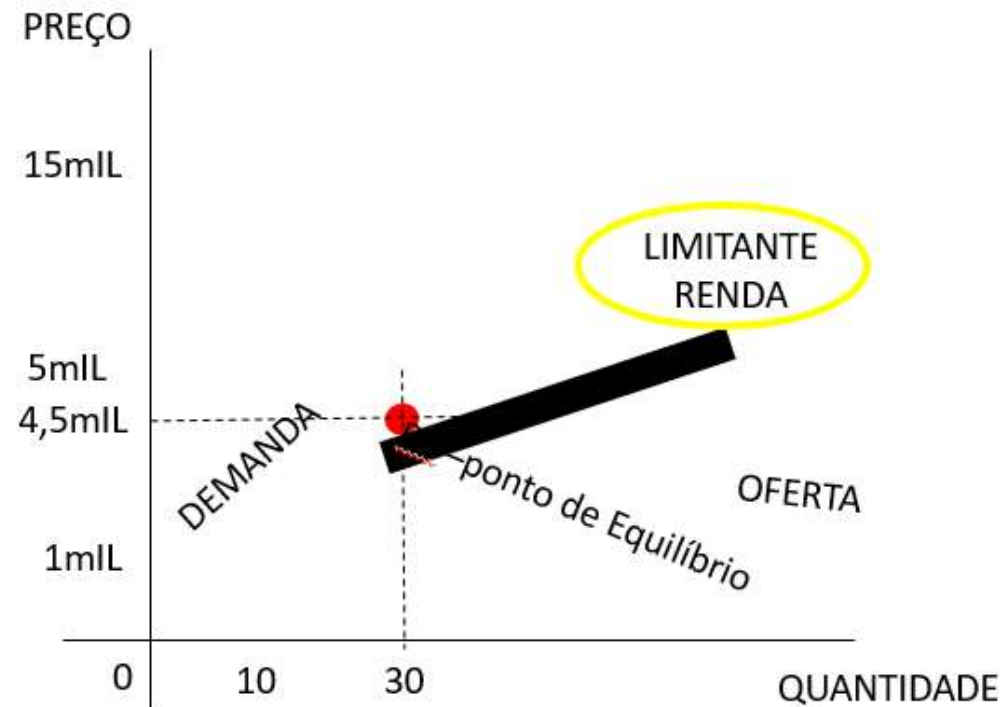
Política Monetária - Arrecadação, Emitir títulos, Crédito, Taxas.

Política Cambial - moeda, taxas.

Política de Rendas - salários, alugueis, congelamento de preços.

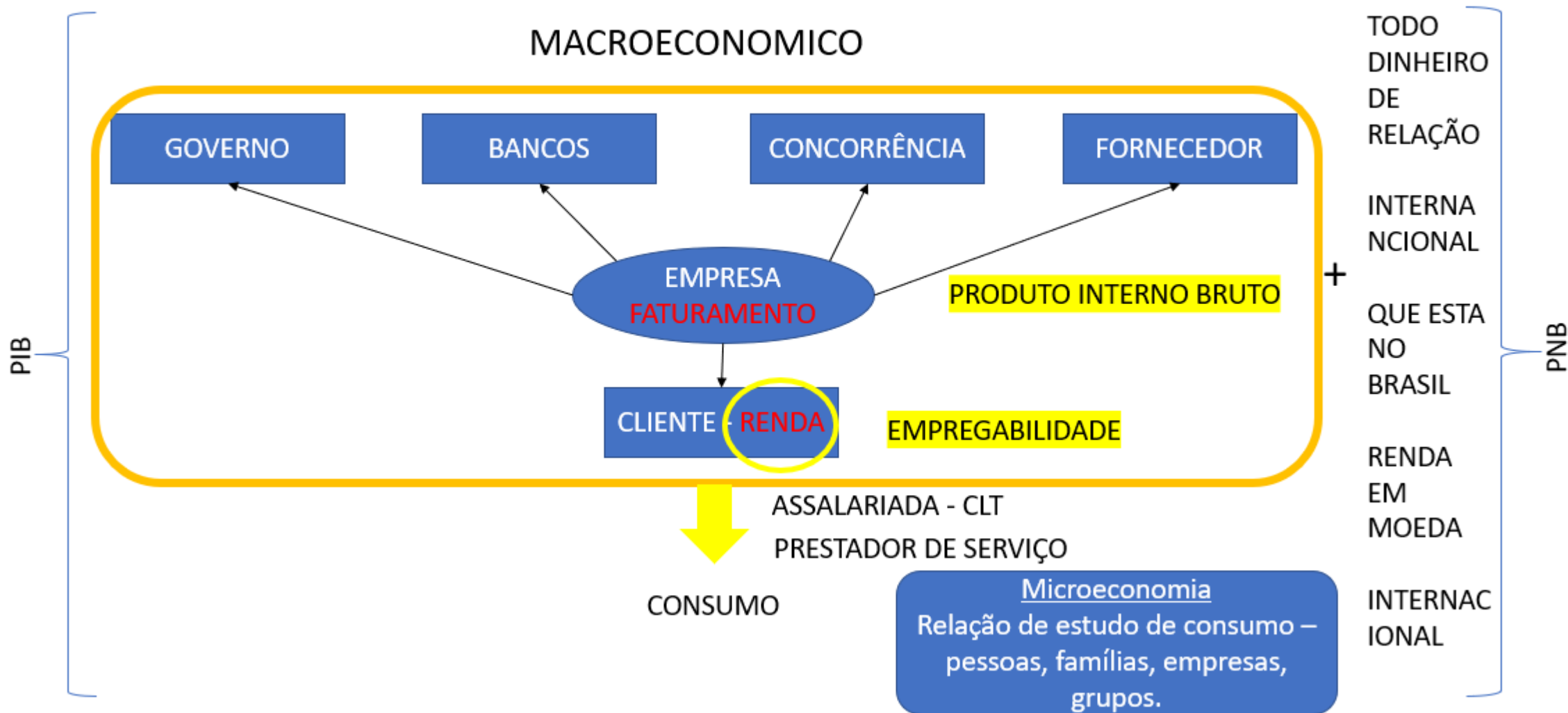
# CONCEITO DE RENDA

## Conceito – Renda





# Conceito – Renda – PIB - PNB



# MOEDA

- **Funções da Moeda:**

- Meio de Troca;
- Reserva de Valor;
- Denominador Comum de Valor;
- Meio de Pagamento.

- **A Procura por Moeda:**

- MDT – Motivo Transação – Suprir Necessidades;
- MDP – Motivo Precaução – Liquidez da Moeda;
- MDE – Motivo Especulação – Alta Rentabilidade.

- **OBS.: Especulação > quanto maior a taxa de juros menor a demanda por moeda.**

# MOEDA

## ■ A OFERTA DE MOEDA

**A) Emissão Monetária > Banco Central > Via instrumento de emissão:**

**B) Reservas Obrigatórias:**

- ➤ **Reserva Técnica > Movimento dos Caixas;**
- **Reserva Compulsória > Devido ao poder dos bancos de criar moeda, via multiplicação dos depósitos iniciais;**

**A) Compra e Venda de títulos da dívida pública;**

**B) Redesconto > Banco Central empresta recursos financeiros aos bancos comerciais.**

# MOEDA

- **Os meios de Pagamento:** Papel Moeda e Moedas Metálicas (Moeda Corrente) em poder do público + os depósitos á vista nos bancos (Moeda Bancária ou Moeda Escritural).
- (Moeda Corrente) + (Moeda Escritural)
- **Quase Moeda** > Liquidez (podem ser convertida em moeda rapidamente).
  - Cartão de Crédito;
  - Vale Refeição;
  - Os depósitos de Poupança;
  - Depósito a Prazo Fixo;

# SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL

O Sistema Financeiro Nacional (SFN) é um conjunto de instituições, normas e regulamentações que regula, supervisiona e opera as atividades financeiras do Brasil:

## Intermediação financeira

O SFN é responsável por conectar credores e tomadores de recursos.

## Regulamentação

O SFN é composto por órgãos normativos, como o Conselho Monetário Nacional (CMN), que definem as políticas e diretrizes do sistema.

## Supervisão

O SFN é composto por instituições supervisoras, como o Banco Central do Brasil (BC), que assumem funções executivas, como fiscalização.

## Operações

O SFN opera em quatro mercados: monetário, de câmbio, de crédito e de capitais.

## Harmonização de interesses

O SFN tem o papel de harmonizar os interesses, de modo que necessidades individuais não se sobreponham às demandas coletivas.

# SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL

Fundamentado:

Num Subsistema Normativo

(C. M. N.) Conselho Monetário Nacional, hoje (COPOM) Comissão de Política Econômica;

(BACEN) Banco Central;

(C.V.M.) Comissão de Valores Mobiliários.

.

Num Subsistema de Intermediação Financeira

- Agentes Especiais:

BB - Banco do Brasil;

BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social:

- Instituições Bancárias e não Bancárias:

Bancos Comerciais - Públicos e Privados;

Bolsa de Valores e instituições auxiliares.





GOVERNO DO ESTADO  
**SÃO PAULO**

Prof. Roberto Araújo

**Economia e Finanças**

**FACULDADE DE TECNOLOGIA PRAIA GRANDE**